

Mapeamento de áreas potenciais para preservação de fragmentos florestais na Amazônia Mato-grossense

A intensa dinâmica de mudança no uso e cobertura da terra em Mato Grosso nos últimos anos se deve principalmente ao processo de desmatamento. Impulsionado pelo avanço da fronteira agrícola e da atividade pecuarista, este processo tem tornado cada vez mais vulnerável o bioma Amazônia e seus fragmentos florestais. Sendo tratado pelo Estado brasileiro como um problema crítico e prioritário na Amazônia Legal o desmatamento norteia as políticas públicas da região. As taxas de desmatamento medidas pelo INPE têm demonstrado uma diminuição considerável nos últimos anos. No entanto, é preciso desenvolver estratégias que assegurem a preservação ambiental e a manutenção dos fragmentos florestais já existentes como, por exemplo, a criação de Unidades de Conservação (UCs). Contudo, será que as UCs já existentes atendem esta demanda?

Neste trabalho, propõe-se identificar os fragmentos florestais de um município pertencente à Amazônia Mato-grossense utilizando índice de vegetação (NDVI) e, em seguida, através de cálculos de métricas (Área, extensão das bordas, índice de forma, densidade de forma e proximidade com outros fragmentos), propõe-se realizar um mapeamento de áreas potenciais para a preservação, excluindo-se as UCs já existentes.